

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal, realizado no passado fim de semana, dias 10 e 11, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 51,57 €; Anónimo – 30 €; Anónimo – 10 €; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 476,57 €. Um grande bem-haja aos que contribuíram!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por

uma pessoa colaboradora, a Sr.^a Margarida Coimbra, a quantia de 70 €, referente aos meses de maio e junho. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Casal anónimo – 10 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
20	Ter	18h45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Albina Joana; António Manuel Cambão de Amorim
22	Qui	18h45	Maria da Agonia Martins Duarte Sousa; Manuel José da Silva e Luís da Rocha
24	Sáb	19h00	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Maria Marta Figueiras; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; José Monteiro; João Malheiro Valadares (aniv.); Fernando Lopes Diogo; José Rodrigues Pereira
25	Dom	10h00	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filhos; Maria de Fátima Catarino e Manuel Catarino; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima; Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais; Hortênsia Estrela da Costa Viana e filha; Carlos Alberto Dias da Silva (aniv.); José Rodrigues Canga

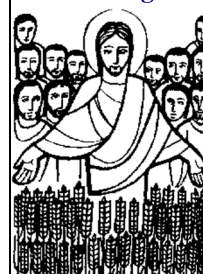
PARÓQUIA VIVA

N.º 1154 – 18/06/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



11.º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«Jesus disse então aos seus discípulos: “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara”. Depois chamou a Si os seus doze discípulos.» (Evangelho)

Não prometas o bem. Faz Por: José Luís Nunes Martins

Se procuras a verdadeira alegria, então trata de a semear naqueles que estão à tua volta, a começar pelos mais próximos. É impossível alcançares a felicidade para ti, porque ela só te pode chegar através de outra pessoa.

Tal como qualquer árvore de fruto, também tu não te preocupes em distinguir entre aqueles a quem te podes dar. Mesmo que haja quem julgues que não merece... não julgues e dá-te. Se houver algum mal nessa pessoa, tal não te contaminará.

Promover o bem de alguém é criar condições para que seja quem é, tal como fazer-lhe mal é diminuí-lo ou aniquilá-lo. Por isso, uma das formas

mais nobres de fazer o bem é combater o mal!

É de grande valor a existência capaz de ver em si todo o bem que tem. A maior parte das pessoas só depois de o perder tem consciência do quanto iluminava a sua vida.

Alguns, tão escuras são as trevas do inferno em que vivem, que sentem o bem que lhes é feito como algo que os importuna e desrespeita... A solução que veem para o mundo é a de que o mal se espalhe por todo o lado em vez de abrirem a sua vida ao bem que, por mais que pareça tardar, vence sempre. Sempre. Cuida de te preparares porque, por maiores que sejam os bens que faças, não terás as respostas que mereces. Serás mal interpretado, poucos te agradecerão e alguns até te hão de tentar atingir nos dentes. Mas a verdade é que nunca foi grande herói aquele que só fez o bem a quem lho fazia também.

Faz o bem que tens a fazer, apesar de tudo.

Sem promessas, apenas como um compromisso de ti para contigo!

In Ecclesia, 10.06.2023

11.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 19, 2-6a

2.ª Leitura: Rom. 5, 6-11

Evangelho: Mt. 9, 36 – 10, 8

- A Missão continua -

1. O Evangelho deste 11.º Domingo Comum apresenta-nos um Jesus cheio de compaixão pelo seu povo. Vê-o desgarrado e disperso como ovelhas sem pastor. Mostra-se como o Bom Pastor que ama o seu rebanho com o amor misericordioso do Pai. Olhando para esta enorme seara onde são poucos os evangelizadores, Jesus confia aos discípulos a sua própria missão. Os apóstolos recebem-na como prolongamento da missão de Jesus. E os gestos que os discípulos são convidados a fazer para anunciar o Reino de Deus são os mesmos que Jesus fez.

A missão de Jesus continua não só porque Ele deixou entre nós o Seu Espírito que, como principal impulsor da missão, nos guia e ilumina, mas também porque serão eles agora a tomar as rédeas da evangelização. De facto, aqui os 12 significam toda a Igreja (os discípulos) a quem é confiada esta tarefa a favor do homem.

2. Porque é que Jesus faz isso?

Fundamentalmente porque nos ama imensamente e quer a nossa libertação de todo o mal. Deus nunca se ausentou da história dos homens. Ele continua a construir a história da salvação e a insistir em levar o seu Povo ao encontro da verdadeira liberdade, da verdadeira felicidade, da vida definitiva.

Não o podendo fazer Ele fisicamente após a sua Ascensão ao Céu, confia a nós, seus discípulos, essa missão de continuar no mundo a sua obra, anunciando a sua Palavra e repetindo os seus gestos. Tenho consciência de que isto me diz respeito e que eu pertença à comunidade destes discípulos que Jesus envia em missão?

3. Que missão?

A missão de lutar contra tudo aquilo que escraviza o homem e o impede de ser feliz. Sendo assim, a nossa missão é permanente, porque os problemas do mundo são imensos. Basta olhar à nossa volta e dentro de nós. Há no mundo, sobretudo nos nossos dias, estruturas que geram guerra, violência, terror, morte. Olhemos para o que sucede na Ucrânia e em tantas outras partes do mundo. Há situações que geram escravidão, opressão, sofrimento: a missão dos discípulos de Jesus é recusá-las e denunciá-las. Há esquemas de exploração que geram miséria, marginalização e exclusão: a missão dos discípulos de Jesus é combatê-los. A proposta libertadora de Jesus continua, portanto, na história dos homens através de nós, seus discípulos. É uma missão que não tem fim.

4. Não estamos sozinhos

“Eu estarei convosco todos os dias até ao fim dos tempos”. É uma certeza: com o Espírito Santo, a Igreja continua a anunciar os caminhos de Deus que fazem o homem mais feliz. E aqui fica uma pergunta: A minha vida e as obras que eu realizo são verdadeiramente um anúncio do mundo novo que faz as pessoas mais felizes? Procuro transmitir alegria, coragem e esperança àqueles que vivem imersos no abatimento, na frustração, no desespero? Procuro ser um sinal de paz, do amor e da ternura de Deus para aqueles que vivem sozinhos, abandonados, marginalizados? Qual o meu contributo para acabar com estas situações?

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Peregrinação em honra do Sagrado Coração de Jesus: Lembramos o programa da Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus:

- Domingo, dia 18: às 9 horas – Saída da Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus, de junto do Colégio do Minho, como de costume; pelas 11 h. – Eucaristia no Parque das Tílias, presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador.

As paróquias, este ano, terminam a Peregrinação na escadaria do santuário, mas mantém-se a Eucaristia do final da Peregrinação no Parque das Tílias.

Para que a Eucaristia da Peregrinação possa começar mais cedo, a Organização apela a que não deixem formar espaços vazios entre as paróquias e que os grupos paroquiais que queiram continuar a ir organizados em filas, o façam, no mínimo, em 3 filas paralelas, uma pelo meio da estrada e uma de cada lado.

Este ano, das duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco, é a paróquia do Senhor do Socorro a organizar a nossa participação na Peregrinação. Por isso, é a cruz e estandartes em representação do Senhor do Socorro que irão à frente, seguidos da cruz e estandartes de Areosa. Irão a seguir, juntos, os grupos corais das duas paróquias, que alternarão, a rezar e cantar, com o resto dos fiéis, que irão a seguir todos juntos.

Os Escuteiros e também os grupos de Catequese, poderão ir formados em 3 filas logo a seguir às cruces e estandartes representativos das duas paróquias.

Ofertório para a Santa Sé ou “Cadeira de S. Pedro”: O Ofertório de todas as Missas do próximo fim de semana, dias 24 e 25, tradicionalmente chamado de “Ofertório para a Cadeira de S. Pedro”, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), reverte na totalidade para a Santa Sé.

Pároco organiza Peregrinação a Fátima: Lembramos que vai realizar-se uma peregrinação a Fátima, promovida e organizada pelo pároco, no próximo dia 3 de setembro. Será uma peregrinação interparoquial, com participação das paróquias de Areosa, Socorro e Carreço, podendo participar também outras paróquias vizinhas.

A saída será pelas 06h20 (06h00 em Carreço) e a chegada está prevista para as 21 h. À ida, haverá paragem em Santa Maria da Feira para dar oportunidade de tomar o pequeno-almoço nos cafés locais.

Programa: De manhã – Participação nas celebrações oficiais do Santuário de Fátima; de tarde – Breve Via-sacra nos Valinhos e visita às Casas dos Pastorzinhos; início do regresso às 17,30 h.

Preços: viagem – 20 €; almoço (bebidas incluídas) numa Casa Religiosa – 14 €; para menores de 10 anos: viagem – 15 €; almoço 7 €. A marcação de almoço é só para quem não quiser levar farnel ou arranjar restaurante por conta própria. Inscrição junto do pároco, de preferência no horário de atendimento da Secretaria Paroquial, ou então pelo tlm 93 63 22 123 ou o e-mail paroqui-asocorro@sapo.pt.

(Continua na pág. 4)